

COM AVÓ INTERNADA NA UPA, JOVEM SEMINARISTA DIZ QUE SAÚDE DE BARRA DO CORDA ENCONTRA-SE EM ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA E SANITÁRIA

Posted on 03/12/2020 by Minuto Barra



Mesmo antes do resultado das eleições a saúde pública de Barra do Corda não oferecia os serviços básicos em sua totalidade. Após o resultado das urnas, a situação nas unidades de saúde é de puro abandono.

Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Um jovem seminarista resolveu usar sua rede social | (facebook) para desabar quanto ao descaso na saúde pública na gestão do prefeito Eric Costa.

Na postagem, William Cavalcante disse que a situação é de calamidade pública e sanitária em Barra do Corda. O jovem afirma que p descaso governamental nos últimos dias de governo de Eric Costa faz o povo padecer.

Confira abaixo o desabafo; **CONTINUE LENDO ABAIXO A MATÉRIA;**

"Barra do Corda encontra-se em estado de calamidade pública e sanitária. NO FLORESCER DA DOENÇA, "NÃO HÁ MAIS EXAMES PARA COVID-19!" (Me disseram), E esse não é o maior dos problemas. O descaso governamental nos últimos dias de governo fazem o povo perecer. Crescem os casos de covid-19 e não há mais um local de referência separado dos demais enfermos com outros problemas. A atual gestão está deixando o governo com a saúde completamente defasada, sem o devido amparo (mesmo que os recursos estejam sendo distribuídos corretamente). Nos últimos dias de pleito, ao invés do líder do executivo sair da sua gestão com o seu nome na história de Barra do Corda, ele apenas joga a tudo para o ar e deixa a Deus dar. Só quem consegue sentir descaso é quem está necessitando do aparato da saúde nesses últimos dias, é difícil ser tratado em meio a uma superlotação, sem divisão de F e M, estando em meio às moscas.

Nesta linda cidade, aonde existem ótimos profissionais e de máxima competência (mesmo estando em número reduzido) faltam estruturas cabíveis para que o trabalho seja executado com êxito.

Deixar isso acontecer só demonstra que jamais se governou para o povo, mas somente para os próprios interesses.

Não basta somente construir prédios hospitalares, é necessário mantê-los, com zelo dando dignidade, para que uma cidade com quase cem mil habitantes não necessite que seus pacientes precisem sair para outras municípios, porque tais instalações não oferecem alguns procedimentos básicos.

Por isso, Peço hoje encarecidamente a gestão administrativa desse último mês. Não esqueçam daqueles que estão sobre as suas responsabilidades!"

William Cavalcante